



SERVIÇO AÉREO "CONDOR"

P. Alegre, 24 de Novembro de 1932

NUPERGS - IFCH/UFRGS

N.º ARQ. 002

N.º DOC. 298

Meu caro Raul

Estou sciante de que recebeste minha ultima carta de 14. Tivemos o prazer de receber as tuas de 11, 16 e 22 do corrente, as quaes passo a responder.

Não comprehendo como ainda não recobeste os livros enviados pelo B.P., quando o mesmo não se deu com a carta que os acompanhava, de 31 de Outubro.

Muito lamento, tanto mais que entre elles vai um que te é offerecido por mim, em lembrança do exilio, uma novidade de livraria muito oportuna, "Politica" do Frisân de Athayde.

Mas não é possível que se tenha perdido essa remessa; aguardo a chegada do B.P. do interior, que me ha de esclarecer o assumpto.

Felizmente não houve novidade com os levados pelo Santiago.

Recommendo-te o maior cuidado para não perdere os livros que te vou enviando, a bem de não ficar desfalcada a tua bibliotheca, a qual pretendo catalogar e organizar, data venia. Parece-me uma necessidade inadiavel, não só para seberes ao certo o que possues, como para evitar o estrego causado pelas traças, etc.

Nesse sentido, a primeira providencia será comprar mais um annuario, semelhante ao actual. Mais tarde, certamente, compra-los-ás todos novos e modernos.

Ficarei satisfeito si me deres um plano ou suggestão para a disposiçã e catalogaçã da bibliotheca, especialmente quanto à divisiã dos assumptos.

A obra do Oliveira Vianna, «Populações Meridionaes do Brasil» ainda está no 1.º vol., segundo me informaram no Globo.

Muito folgamos teres afinal recebido as roupas, etc, levadas pelo tio Pedro. Hoje, como encomenda, pela Viação Terceira, destinada ao nosso Amigo, sr. Pedro, mamãe te manda mais alguma roupa e os sapatos traucados. Nada mais querevs?



Sciende de que já recebeste a caderneta a teu favor aberta no Banco do Commercio. Fica assim bem colucionado o assumpto? Devo fazer-te remessas regularmente, ou sob ariso teu?

A proposito de dinheiros, quero expor-te um caso, aliás pura iniciativa minha, completamente ignorada do interessado. Trata-se de saber si a caixa do Partido, ou da Revolução, estaria em condições de reembolsar certas despesas e prejuizos tidos por correligionarios dedicados. Trata-se do Alberto Pasqualini. Como sabes elle esteve quasi 2 meses em S. Maria, a serviço da causa, gastando e fornecendo dinheiros proprio a outros correligionarios. Depois quasi mais dous meses preso no Rio. Agora, eu sei que para attender a isto tudo, elle pediu honorarios adiantados e lançou mão de dinheiros de constituintes.

Não seria possível uma indemnização, ainda que parcial, a titulo de ajuda de custos? Agora, em caso affirmativo, o mais difficil seria fazel-o aceitar. Não sei si aceitará.

Bem sabes que te fallo nisso levado pela minha amizade ao Pasqualini, e por um sentimento de justiça, pois si alguns receberam, porque outros serão completamente sacrificados? Naturalmente que tudo depende de ainda haver recursos abundantes, em face de comprovantes honestos.

Aqui continuamos todos bons. Mamma ficou muito penalizada em saber que teu estomago já está saturado da comida do hotel. Dita e Licht marceram o casamento para o dia 8 de Dezembro.

Quanto tempo ficarás na estancia? A correspondencia devo enviar-te sempre por intermedio da Familia Escotegny? Parece o mais certo.

Na minha proxima carta desejo fazer-te algumas considerações sobre a nossa politica.

Muitas e muitas saudades de todos.

Beppino